

**CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS ASSOCIADAS À PARTICIPAÇÃO NA  
AVALIAÇÃO DOCENTE: uma análise a partir de uma instituição de ensino  
superior privada**

**MARIA CAROLINA TOMÁS**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
mctomas@pucminas.br

**MAYTÊ MESQUITA**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
maytemesquita@pucminas.br

**KLEBER SOUZA**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
klebersouza@pucminas.br

**LEANDRO FIGUEIRA LESSA**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
leandrolessa@pucminas.br

**RESUMO**

O trabalho analisa as características dos alunos e sua participação voluntária na avaliação docente de uma instituição de ensino superior privada. Os dados referem-se ao primeiro e ao segundo semestre de 2016. Os principais modelos de análise foram regressão logística e multinomial. Os resultados mostram que as mulheres, os alunos mais velhos e nos períodos iniciais têm maiores chances de participar da avaliação docente. Área do conhecimento não apresenta influência na participação quando consideramos os dois semestres em conjunto.

Palavras-chave: avaliação docente, participação dos alunos, IES privada.

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho analisa as características dos alunos e sua probabilidade de participar voluntariamente da avaliação docente de uma instituição de ensino superior privada. A discussão sobre participação é fundamental para se buscar tanto elementos para motivar aos alunos a participar das avaliações conduzidas na Universidade, bem como, entender os próprios resultados, tendo em vista a análise de possíveis efeitos de seletividade entre os respondentes. Portanto, a importância do estudo é tanto de cunho metodológico quanto analítico.

A avaliação docente atende à determinação do Estatuto da Universidade (2010) e do Estatuto da Carreira Docente (2012), e decorre da necessidade de se estabelecer um instrumento para subsidiar a análise do desenvolvimento das atividades dos professores, nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, além daquelas exercidas em cargos acadêmico-administrativos da Universidade. Assim, a avaliação docente, proposta pela CPA, constitui um processo permanente de monitoramento dos resultados requeridos ao exercício das atividades que integram o trabalho docente.

Esse processo de avaliação conduzido pela CPA constitui-se da apresentação de critérios, desenvolvimento e disponibilização de instrumentos para a coleta de dados e divulgação de resultados às pessoas avaliadas e as instâncias de deliberação da Universidade.

O docente é avaliado na atividade aula na graduação, que se refere à condução do ensino, em disciplinas dos cursos de Graduação sejam elas presenciais ou a distância. Corresponde ao trabalho relacionado à carga horária nas disciplinas nas quais o docente leciona, nos diferentes cursos de graduação, nas diversas unidades da instituição.

A coleta de dados é semestral, ocorrendo no período de maio/junho no 1º semestre e outubro/novembro no 2º semestre e é censitária. Para a operacionalização da coleta de dados, os questionários são cadastrados em um sistema próprio da IES e disponibilizados por um período de 30 dias corridos, de forma eletrônica para os públicos participantes (alunos e professores) por meio de uma interface web acessada por *login* e senha de usuário. O período da avaliação é cerca de 30 a 40 dias antes do término do semestre a fim de que a avaliação não tenha influência das notas finais dos alunos. Os questionários devem ser respondidos por todos os professores (autoavaliação), pelos alunos (avaliação do discente), referente à atuação do professor, e pelo colegiado do curso (avaliação do colegiado), no que diz respeito à atividade do docente em sala de aula.

Os dados são processados e apresentados por meio de relatórios estatísticos, individualizados por docente e agregados por Curso, Departamento, Instituto e Universidade.

Vale destacar que as etapas de processamento de dados e emissão de relatórios estatísticos, desagregados por professor e agregados por curso e ou níveis superiores (Departamento, Instituto, Universidade), servem de subsídios para as avaliações dos órgãos de deliberação da instituição.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1. O caso e os dados

Os dados são provenientes das avaliações docente conduzidas no primeiro e no segundo semestres do ano de 2016. Para analisar o perfil dos alunos utilizamos as seguintes características:

- sexo: masculino e feminino;
- idade, em alguns casos transformada em grupo etário;
- área do conhecimento: ciências exatas e da terra (5 cursos), ciências biológicas (3 cursos), engenharias (15 cursos), ciências da saúde (10 cursos), ciências agrárias (1 curso), ciências sociais aplicadas (17 cursos), ciências humanas (16 cursos).
- período em que estava cursando no momento da avaliação;
- forma de entrada: Fies ou Prouni, vestibular ou ENEM, transferências externas (convênios, transferência de outras universidades, intercâmbio ou disciplina isolada) e transferências internas (como, mudança de unidade ou turno, reopção de curso, dentre outros).

A análise foi feita em duas etapas, a primeira considera-se cada semestre separadamente com um modelo de regressão logística, tendo em vista a variável dependente ser binária (participar ou não participar) e em um segundo momento utiliza-se a regressão multinomial ao se analisar ambos os semestres, já que a variável a ser explicada tem mais duas categorias: i) participou nos dois semestres; ii) não participou de nenhum dos dois semestres; iii) participou do primeiro mas não do segundo; iv) não participou do primeiro, mas participou do segundo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre a Universidade tinha 42477. Alunos matriculados, sendo que 55,15% (23425) participaram da avaliação docente, no segundo eram 41784 matriculados e 42,53% (17771) que responderam aos questionários. Nota-se já com a taxa de resposta que a dinâmica do primeiro e do segundo semestres foi diferente.

### 3.1. Resultados por Semestre

A Tabela apresenta as medidas descritivas dos dois semestres separadamente. As distribuições são similares, a diferença que mais se destaca é com relação a forma de ingresso, o que demonstra a especificidade de cada semestre e a diferença no perfil do aluno entre estes dois períodos. A participação por área do conhecimento também apresenta algumas diferenças interessantes, como a participação dos alunos das Ciências Agrárias, importante destacar que a universidade apresenta apenas um curso nesta área do conhecimento – Medicina Veterinária, que está localizado no campus principal.

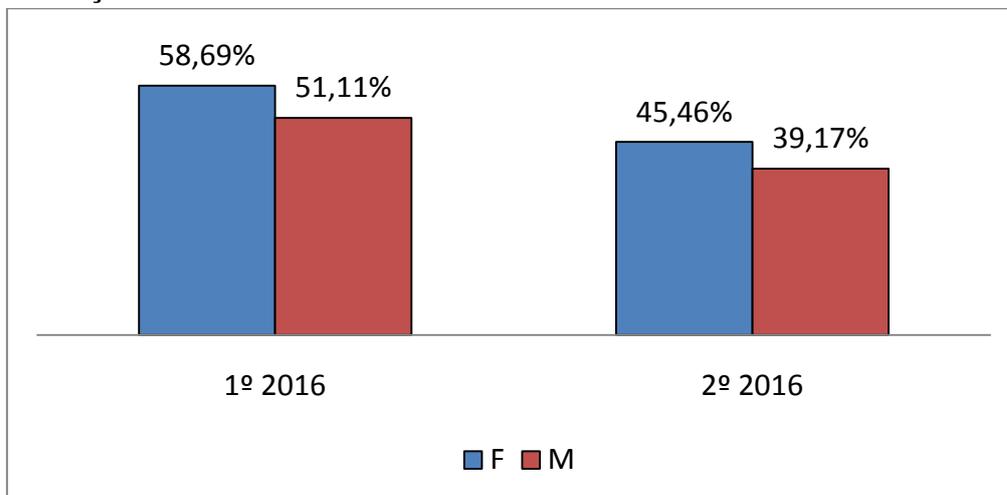
**TABELA 1 – Medidas Descritivas para cada semestre**

Variáveis	2016-1	2016-2
<b>Percentuais</b>		
Feminino	53,3	53,4
Masculino	46,7	46,6
Ciências Exatas	6,2	3,9
Ciências Biológicas	1,0	,9
Engenharias	24,5	23,9
Ciências da Saúde	9,0	13,2
Ciências Agrárias	3,2	,7
Ciências Sociais Aplicadas	43,7	40,0
Ciências Humanas	10,6	10,4
Linguística, Letras e Artes	,5	5,2
Sem definição	,1	,6
Tecnólogos	1,3	1,2
17 a 19 anos	19,5	17,9
20 a 24 anos	52,7	54,4
25 a 29 anos	15,6	15,6
30 a 34 anos	5,8	5,6
35 a 39 anos	3,0	3,1
40 a 44 anos	1,5	1,5
45 a 49 anos	,8	,9
50 anos ou mais	,9	,9
Sem declaração	,1	,1
Transf.Externa	9,6	6,6
FIES/PROUNI	16,2	,0
Vestibular/ENEM	63,2	3,1
Transf. Interna	11,0	90,2
<b>Média e Desvio Padrão</b>		
Idade	23,67 (6,17)	23,74 (6,18)
Período	4,86 (2,74)	5,08 (2,72)

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Como apresentado acima, as taxas de respostas dos dois semestres são diferentes, com uma queda no segundo. Sendo que em ambos as alunas tiveram uma participação maior que os alunos (GRAF1.)

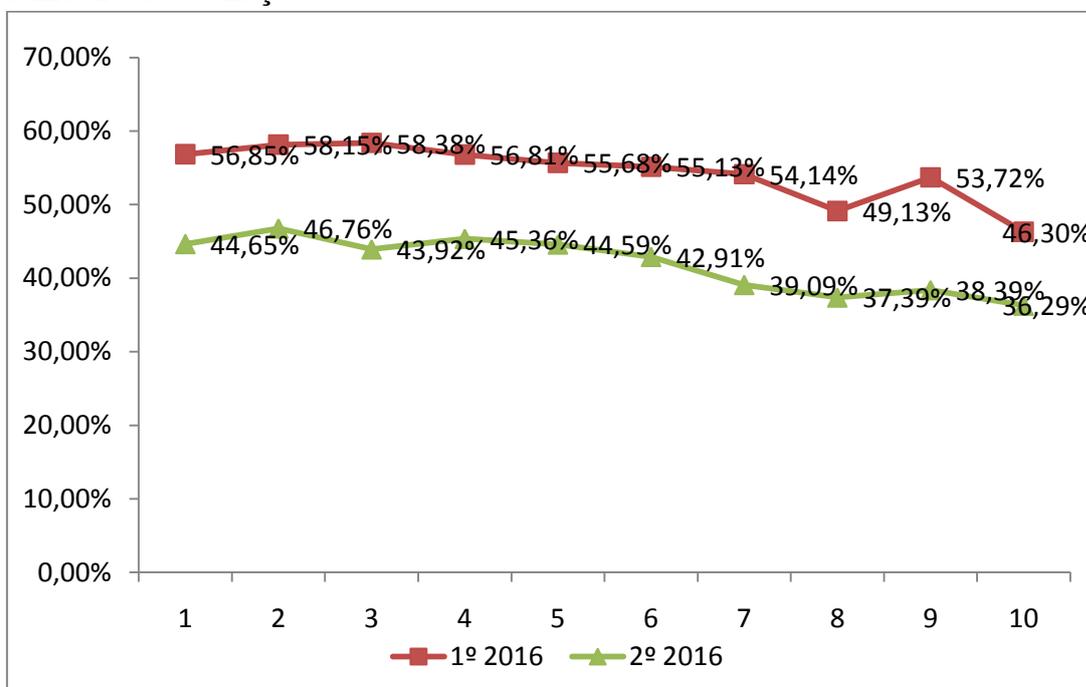
**GRÁFICO 1 - Taxa de resposta por sexo dos alunos para cada semestre da avaliação**



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com relação ao período que o aluno cursava, observa-se no Gráfico 2, uma leve queda no oitavo e no décimo, quando a maioria dos alunos terminam o curso de graduação. Essa tendência é mais visível no primeiro semestre de 2016 do que no segundo.

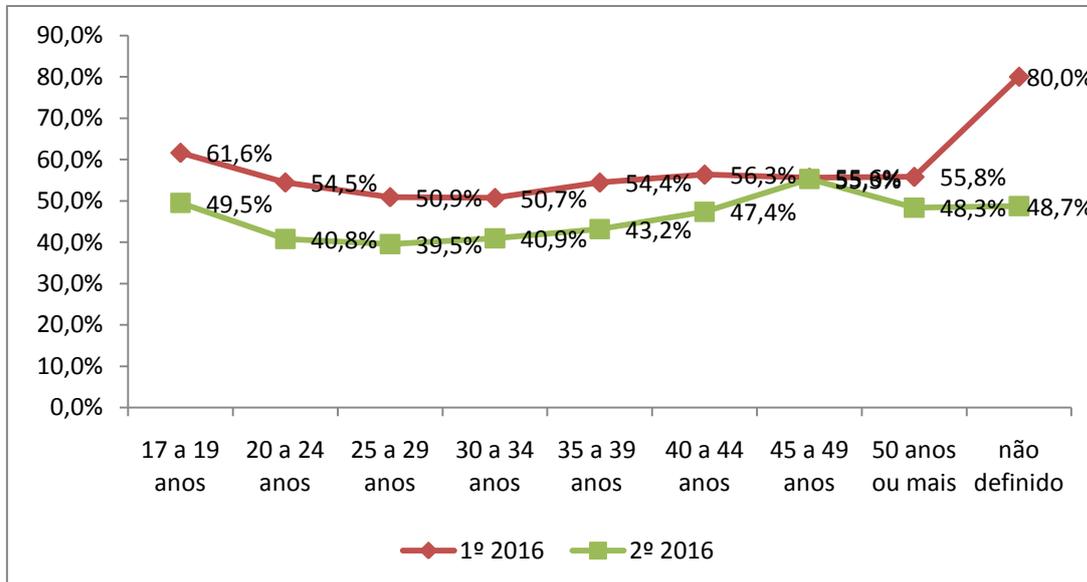
**GRÁFICO 2 - Taxa de resposta por período que o aluno cursava para cada semestre da avaliação**



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com relação à idade dos alunos, a taxa de resposta indica uma tendência levemente em formato de U, em que os mais jovens e os mais velhos têm maiores taxas de resposta, conforme apresentado no Gráfico3..

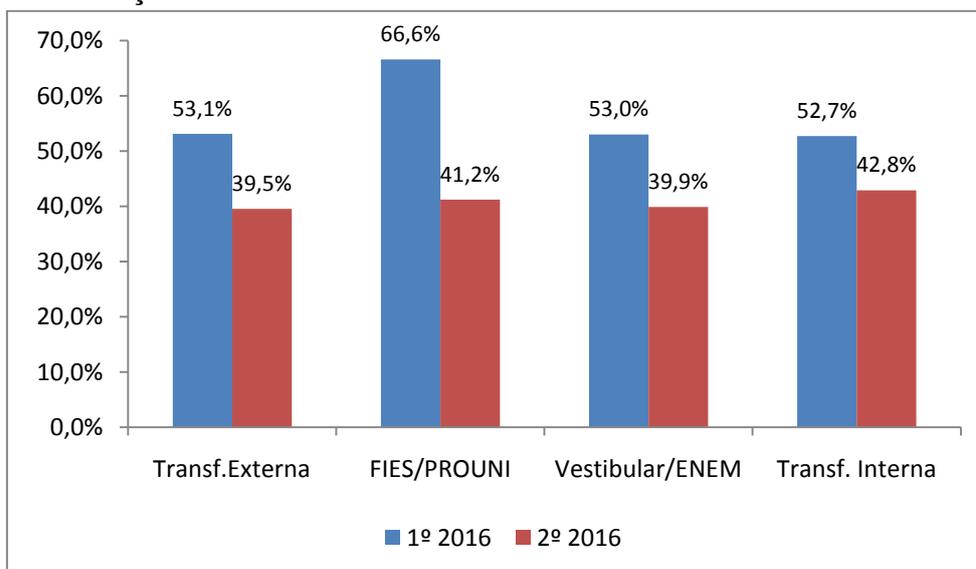
**GRÁFICO 3 - Taxa de resposta por grupo etário para cada semestre da avaliação**



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

As variações por tipo de entrada na universidade podem estar associadas às especificidades de cada semestre. Vale destacar que no primeiro semestre de 2016 a maior taxa de participação foi dos alunos do FIES/PROUNI, já no segundo semestre as taxas são similares entre todos os quatro grupos. De todo modo a representativa dos alunos FIES/PROUNI é muito inferior que no período anterior.

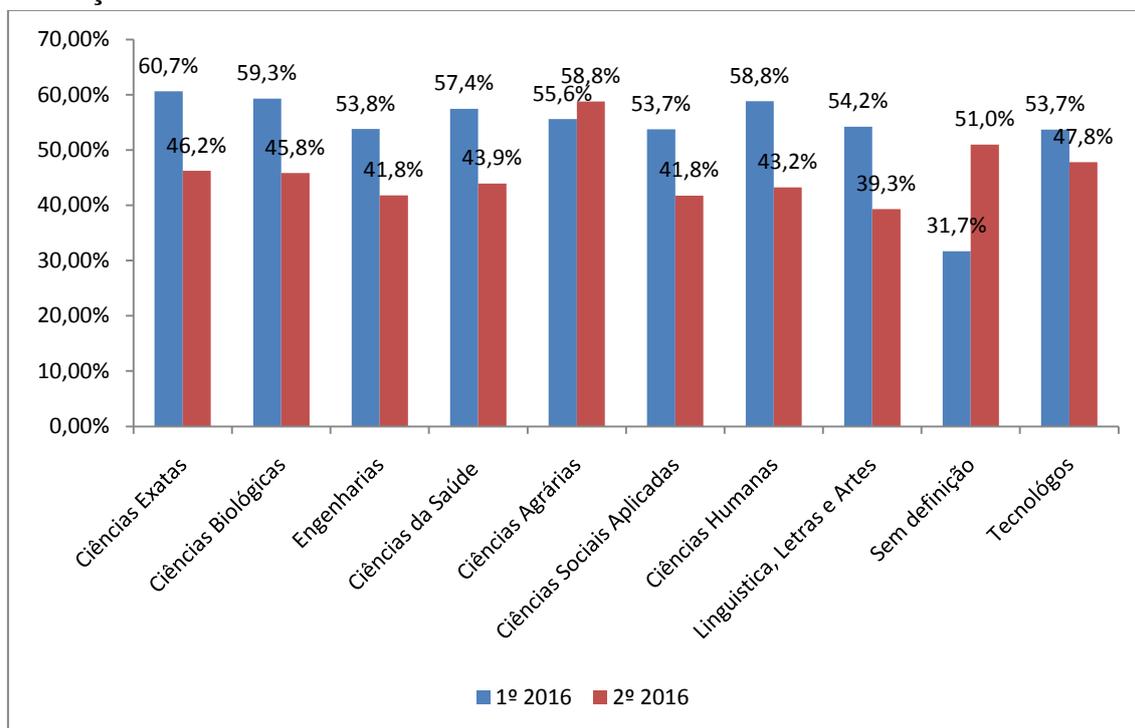
**GRÁFICO 4 - Taxa de resposta por tipo de entrada no curso para cada semestre da avaliação**



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O gráfico 5 apresenta as taxas de resposta por área do conhecimento, observa-se os alunos das ciências exatas têm a maior participação nos dois períodos, sendo não muito superior que a maioria das áreas de conhecimento. Desconsiderando os cursos não definidos no banco de dados, os alunos das Engenharias são aqueles com a menor participação.

**GRÁFICO 5 - Taxa de resposta por área do conhecimento para cada semestre da avaliação**



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A Tabela 2 abaixo apresenta os resultados da Regressão Logística para os dois semestres separadamente. Os resultados apresentam diferenças interessantes entre os dois semestres, como a importância da entrada por FIES/PROUNI no primeiro semestre ao se comparar com a transferência externa. E a relevância da transferência interna no segundo semestre. No geral, ser do sexo feminino eleva as chances de participação na avaliação docente, já ser mais velho, e estar em um período mais avançado e fora da área de exatas diminui a probabilidade de se responder à avaliação docente. No caso da idade, vale ressaltar a mudança no resultado ao se incorporar a área do conhecimento no modelo.

**TABELA 2 – Resultados da Regressão Logística para os dois semestres de 2016 (%)**

Variáveis	Modelo 1		Modelo 2	
	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2
Feminino	35,87***	31,60***	41,37***	33,87***
Masculino		(Referência)		
Transf.Externa		(Referência)		
FIES/PROUNI	67,89***	-0,93	64,95***	-3,64
Vestibular/ENEM	-4,36	7,39	-5,20	8,50
Transf.Interna	-0,07	14,17***	-1,41	15,13***
Idade	-0,63***	0,38**	-0,57***	0,32*
Período	-3,63***	-5,16***	-3,58***	-5,05***
C. Exatas		(Referência)		
C. Biológicas			-17,40*	-3,25
Engenharias			-21,35***	-9,56***
C. da Saúde			-27,46***	-13,19**
C. Agrárias			-25,46***	45,83***
C. Sociais Aplicadas			-29,21***	-16,49***
C. Humanas			-18,99***	-10,90**
Linguística/Letras/Artes				
			-39,51***	-29,40***
Sem definição			-69,52***	9,76
Tecnólogos			-36,91***	9,57
Constante	38,15***	-32,55***	78,16***	-23,10***
R2 - Cox & Snell R Square	,019	,009	,021	,011

Observação

\*\*\* significativo a 1%

\*\* significativo a 5%

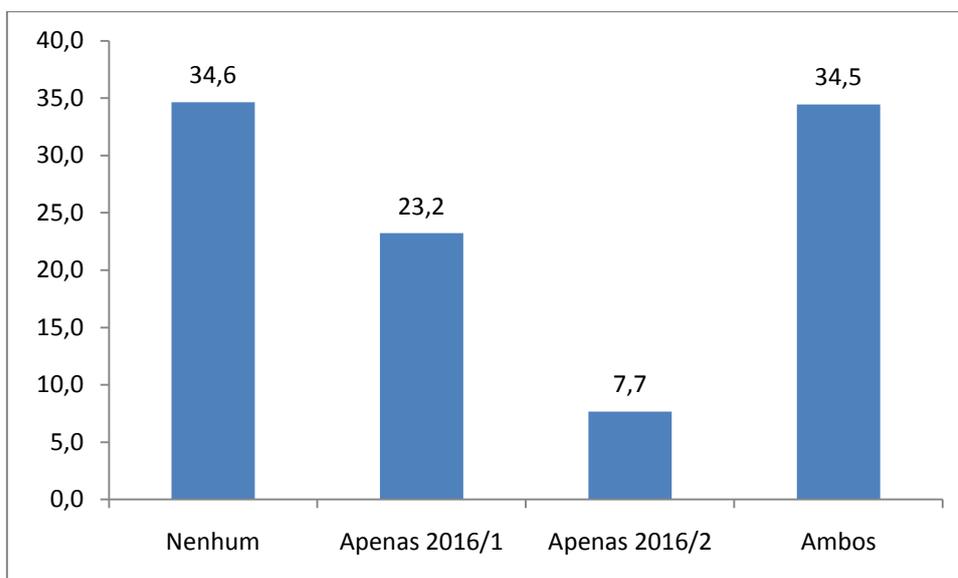
\* significativo a 10%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

### 3.2. Resultados para os dois semestres em conjunto

A análise dos alunos que estava presentes nos dois semestres de 2016 implica na exclusão daqueles que formaram no primeiro semestre do ano, naqueles que iniciaram o curso de graduação no segundo semestre e dos alunos dos cursos EAD porque estes só passaram a fazer parte do processo de avaliação docente no segundo semestre de 2016. O total de alunos nesta situação é 36117, sendo a taxa de participação apresentada no gráfico 6. Destaca-se que o percentual de alunos que participou da avaliação em ambos os semestres é praticamente igual àquele que não participou em nenhum dos dois semestres.

**GRÁFICO 6 – Taxa de participação geral dos dois semestres**



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A distribuição dos alunos pelas características selecionadas é apresentada na tabela 3. A descrição dos alunos e as taxas de respostas seguem o padrão do primeiro semestre, tendo em vista que os alunos selecionados estiveram matriculados em ambos os semestres.

Os resultados da regressão multinomial (TAB.4) apontam que a área do conhecimento não é relevante para a explicação da participação dos dois semestres. Esse resultado difere de quando os resultados são analisados semestralmente. Já tipo de ingresso na universidade, sexo, idade e período têm uma análise semelhante à regressão logística do primeiro semestre.

Para versão final do paper pretende-se detalhar os resultados e interpretá-los a luz de outros exemplos na literatura.

**TABELA 3 – Medidas descritivas**

Variáveis	
Percentuais	
Feminino	53,7
Masculino	46,3
Ciências Exatas	6,1
Ciências Biológicas	,9
Engenharias	24,7
Ciências da Saúde	9,3
Ciências Agrárias	3,2
Ciências Sociais Aplicadas	43,5
Ciências Humanas	10,6
Linguística, Letras e Artes	,5
Tecnólogos	1,1
17 a 19 anos	15,3
20 a 24 anos	57,2
25 a 29 anos	16,0
30 a 34 anos	5,5
35 a 39 anos	2,9
40 a 44 anos	1,4
45 a 49 anos	,8
50 anos ou mais	,9
Sem declaração	,0
Transf.Externa	9,0
FIES/PROUNI	16,2
Vestibular/ENEM	64,1
Transf. Interna	10,7
Média e Desvio Padrão	
Idade	23,34 (6,00)
Período	4,71 (2,59)

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

**TABELA 4 – Resultados Regressão Multinomial para os dois semestres em conjunto**

Variáveis	Modelo 1			Modelo 2		
	Nenhum	Apenas 1/2016	Apenas 2/2016	Nenhum	Apenas 1/2016	Apenas 2/2016
Feminino	-33,34***	-8,94***	-9,66**	-36,29***	-9,97***	-14,31***
Masculino	Referência					
Transf.Externa	0,28	11,27	22,75**	-0,75	10,50	20,51*
FIES/PROUNI	-50,35***	-24,48***	-33,39***	-50,08***	-24,51***	-31,82***
Vestibular/ENEM	8,33*	3,61	12,87*	7,24	2,70	11,93
Transf.Interna	Referência					
Idade	-0,12	-1,11***	0,25	-0,12	-1,06***	0,28
Período	7,61***	7,22***	3,73***	7,55***	7,32***	3,43***
C. Exatas	Referência					
C. Biológicas	Referência					
Engenharias	Referência					
C. da Saúde	Referência					
C. Agrárias	Referência					
C. Sociais Aplicadas	Referência					
C. Humanas	Referência					
Linguística/Letras/Artes	Referência					
Tecnólogos	Referência					
Constante	Referência					
R2 - Cox & Snell R Square	,029			0,032		
-2 Log Likelihood	15458,970			31343,259		
Chi-Square	1051,336			1177,279		
df	18			42		

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.